



Neurometria Funcional

GEN XV – Grupo de Estudos em Neurometria
Discussão de Casos Clínicos

Nosso objetivo:

Exposição de casos clínicos, compartilhar conhecimentos e ampliar as possibilidades de atendimentos no seu dia a dia profissional.



Neurometria Funcional

GEN XV – Grupo de Estudos em Neurometria
Discussão de Casos Clínicos



Irritabilidade fora do normal, desgaste físico, baixa concentração, fase de transição de carreira, insatisfação profissional, apneia do sono e sentimentos de falta de auto estima.

Paciente: A.C.X.B

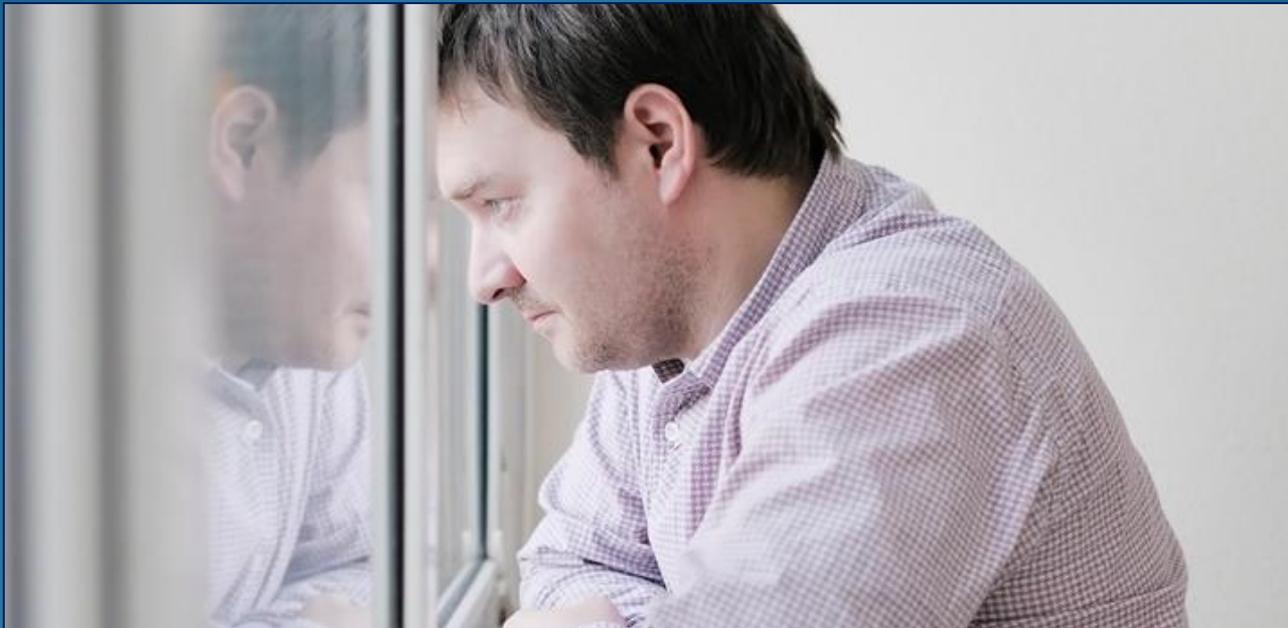
Idade: 30 anos - Sexo: masc. – Alt.: 178 – Peso : 92,5 Kg

Profissão : Atleta e piloto de teste



Neurometria Funcional

GEN XV – Grupo de Estudos em Neurometria
Discussão de Casos Clínicos



Queixas: O paciente veio a consulta por não estar conseguindo ter controle emocional em lidar com as atividades diárias. Sua esposa grávida pretendia terminar a gestação fora do País. Seu pai mora nos E.U.A, o que pode facilitar a sua ida definitiva para recomeçar. Se sente desmotivado no trabalho, apesar de gostar do que faz.

Veio em busca de adquirir mais autocontrole e, por ainda estar muito confuso, sente medo de tomar atitudes que possam colocar em risco o que já conseguiu. Sente muito cansaço durante o dia e impaciência.



Neurometria Funcional

GEN XV – Grupo de Estudos em Neurometria
Discussão de Casos Clínicos

ANÁLISE DE DLO

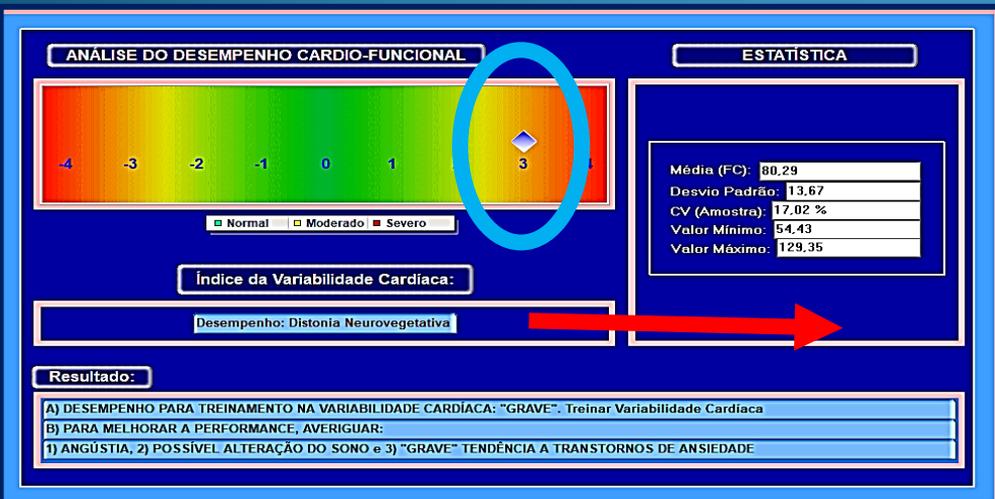


Neurometria Funcional



(+3) grave tendência a transtornos de ansiedade compatível com angústia, estresse adrenal e distúrbio do sono.

A análise de DLO apresentou um conjunto de respostas funcionais com acentuada característica de desgaste físico e emocional. Podemos observar que existe um desequilíbrio entre as demandas do dia a dia em relação aos recursos disponíveis do paciente, que já apresenta sinais de tensão, alterações comportamentais, dificuldade em lidar com as emoções. etc.

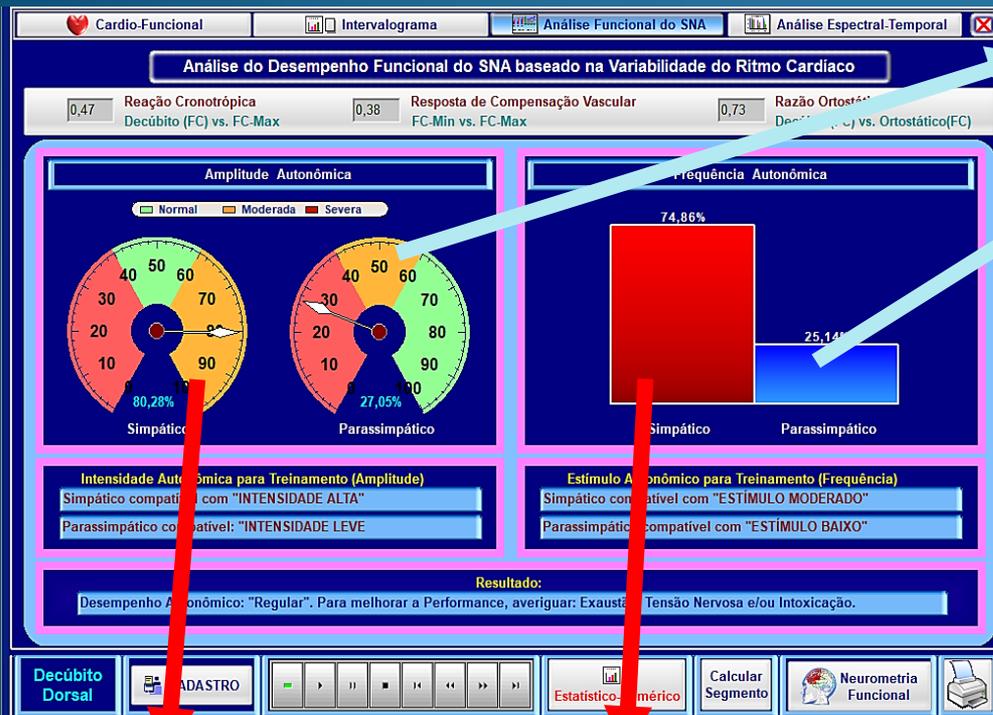


Distonia Neurovegetativa

É um desequilíbrio do sistema nervoso autônomo mediante a uma hipo ou hiperexcitabilidade da atividade simpática e parassimpática ocasionada por um distúrbio, estresse, depressão etc. É como se o SNA ficasse desregulado, sem direção e sem comando.



Neurometria Funcional



O parassimpático está muito baixo tanto na amplitude como na frequência.

É como se o corpo estivesse ligado nos 220v. Tudo irrita, chateia, é angustiante e as sensações são extremas como: muita dor, muito frio, muito medo etc.

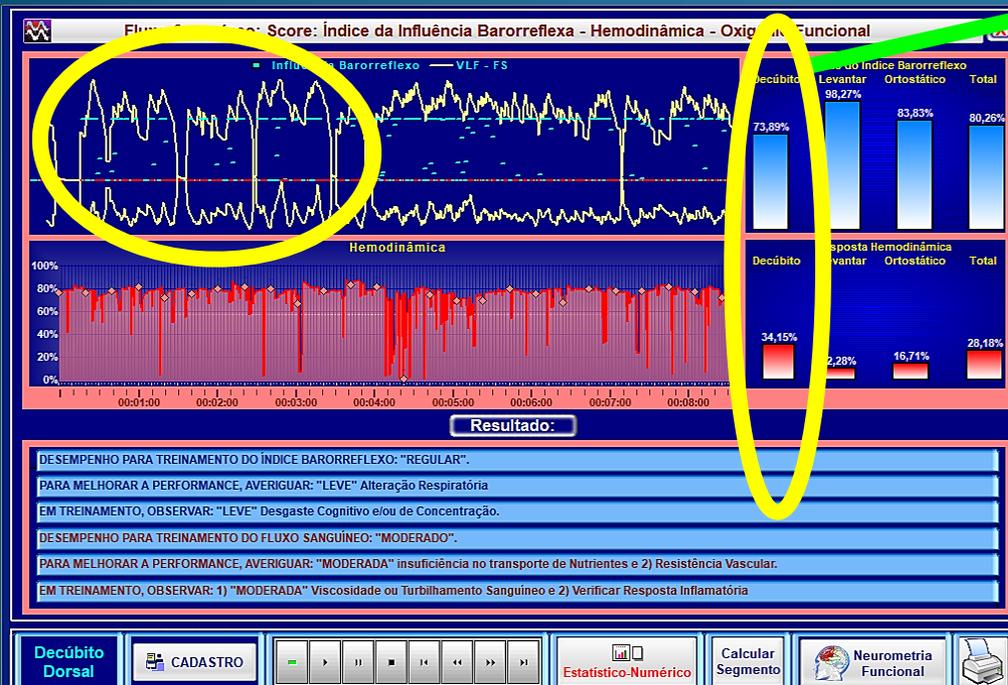


A atividade simpática aumentada exerce um papel central nos distúrbios do sono.

Obs: Casos como esse é importante aplicar os treinamentos do controle de ansiedade para **inibir o acelerador** e o treinamento da coerência cardíaca para **desbloquear o ramo parassimpático**.



Neurometria Funcional



Como podemos observar, o paciente apresentou a média de 73,89% de índice Barorreflexo e 34,15% na resposta hemodinâmica, ambos em decúbito dorsal.

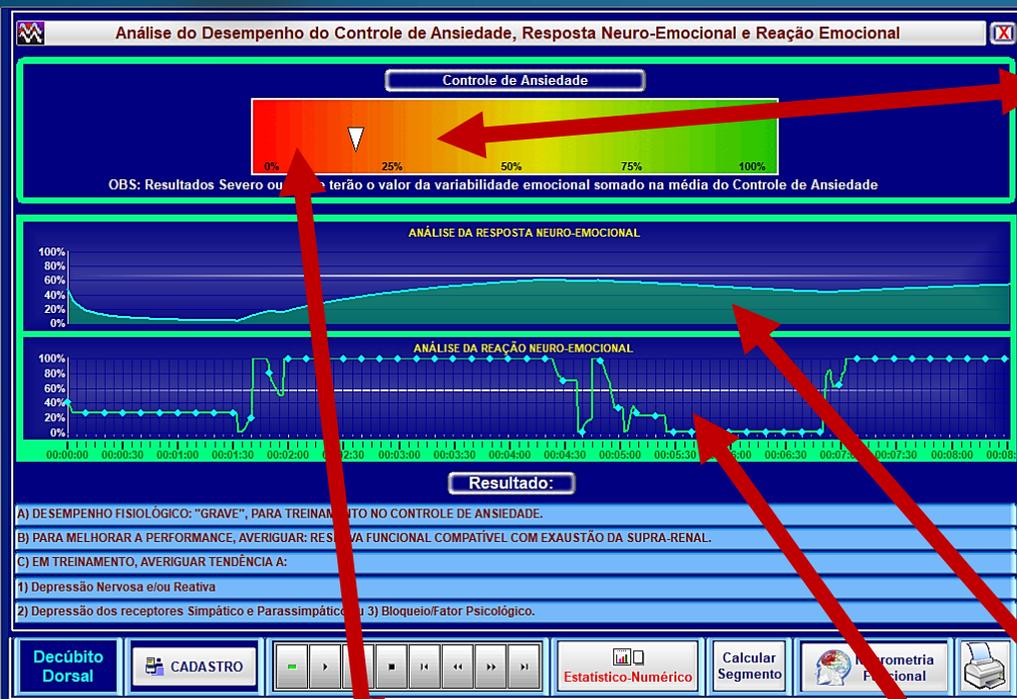
Indicativo de deficiência no transporte de oxigênio funcional, o que pode ocasionar distúrbios secundários como a insônia e apneia.

Essa condição afeta diretamente o seu estado emocional, levando a padrões de estresse, ansiedade, distúrbios do humor e um excesso de atividade cerebral, gerando uma exaustão cognitiva.

Quantidade ideal de oxigênio no cérebro promove uma melhor performance, tanto na concentração como no Raciocínio



Neurometria Funcional



O gráfico do Controle de Ansiedade apresentou um desempenho fisiológico grave para treinamentos da ansiedade, depressão dos receptores simpático e parassimpático e bloqueio do fator psicológico.

Pouca capacidade do paciente em se adaptar aos estímulos estressores do dia a dia, tanto de ordem física como psicológica.

Depressão dos receptores autonômicos = deficiência das terminações nervosas. Deficiência por:

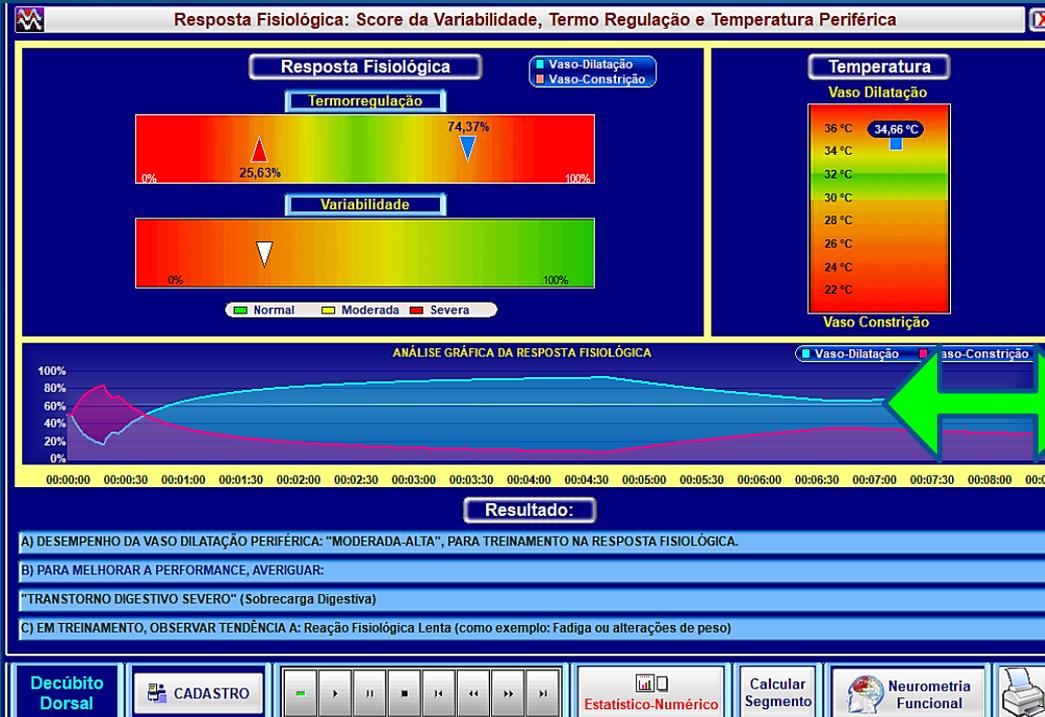
desgaste, metal pesado, baixo nível de neurotransmissores, medicamentos, drogas, bloqueio dos ramos simpático e parassimpático, depressão psicológica e baixa reserva funcional (deficiência nutricional).

A resposta neuroemocional apresentou valores abaixo de 65%, indicativo de que a pessoa está vulnerável aos estímulos externos e pensamentos invasivos.

Reação neuro-emocional: Baixa resistência às situações de conflito e ao seu momento atual.



Neurometria Funcional



Resultado dessa análise: Vaso-Dilatação periférica está Moderada-Alta. Quando temos uma temperatura alta, mas com uma Termorregulação descompensada e associada a uma baixa (ou média) variabilidade, a Resposta Fisiológica pode estar compatível com **Transtorno Digestivo**, onde deveremos averiguar:

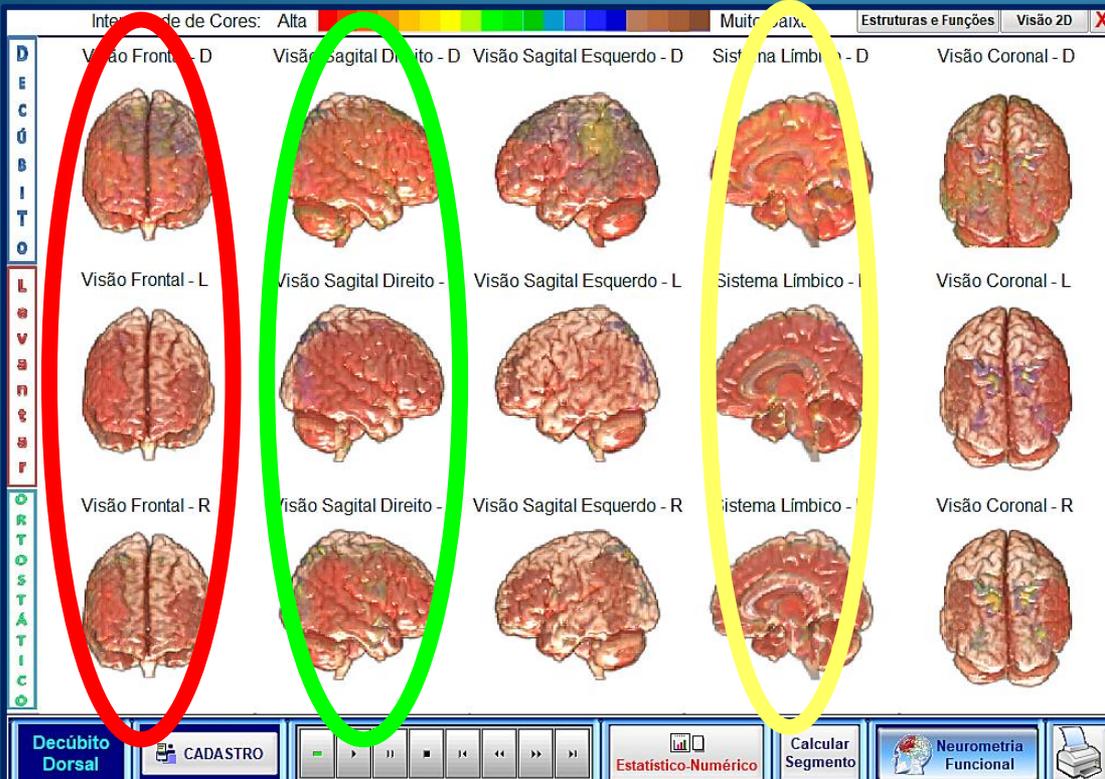
- Sobrecarga Digestiva, Triglicérides e/ou Colesterol, Alterações de peso e/ou Fadiga.

Esses marcadores podem levar a uma digestão incompleta ou insuficiente dos alimentos, fazendo com que o cliente entre em um círculo vicioso, pois haverá falta de nutrientes para a produção de Ácido Clorídrico, Hormônios Reguladores, Enzimas digestivas, etc. Essa deficiência de matéria prima também influencia bastante no humor, podendo gerar desmotivação em áreas de sua vida chegando até a quadros depressivos graves.



Neurometria Funcional

ANALISE NEURO FUNCIONAL



Frontal Esquerdo

- Negatividade e Sensação de Infelicidade
- Hipersensibilidade (agitado/irritado)
- Sensação de entediado
- Baixo controle na hora da raiva
- Adicto de substâncias / drogas

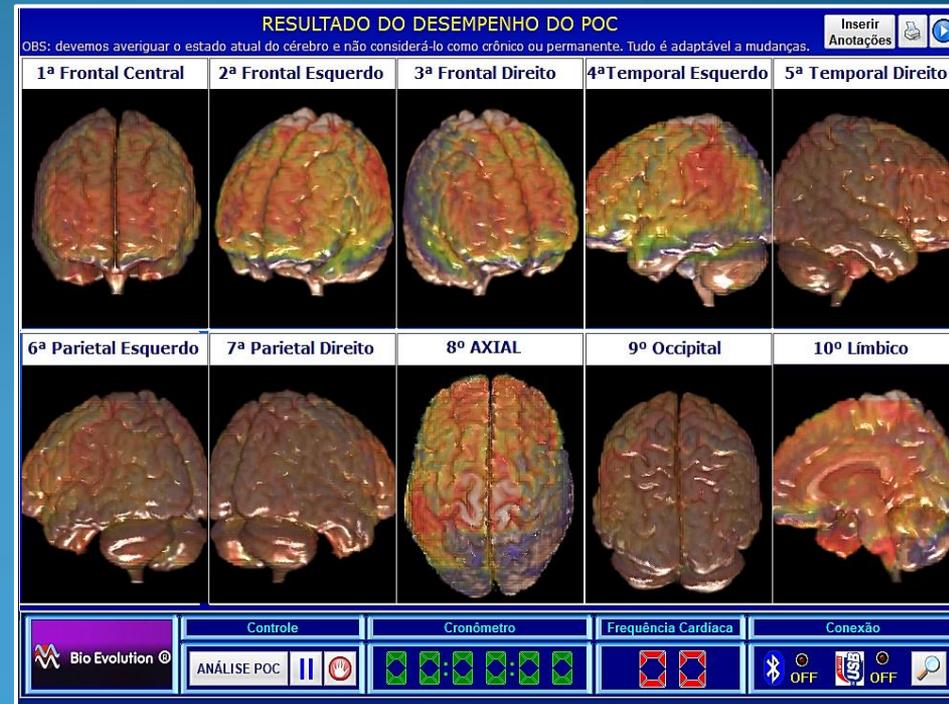
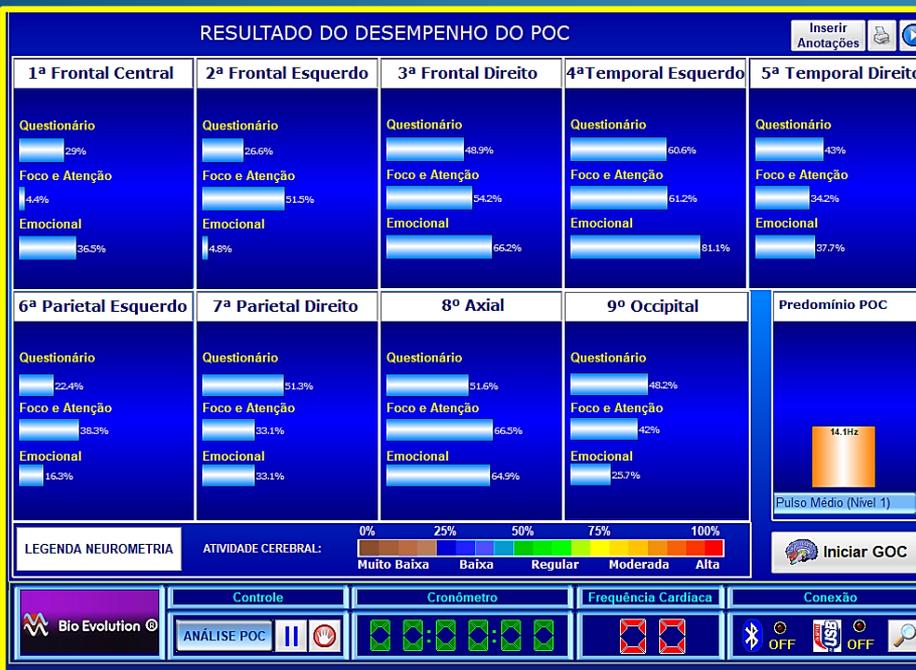
Frontal Direito

- Impulsividade
- Irritabilidade fora da normalidade
- Deficiência na conclusão de tarefas



Neurometria Funcional

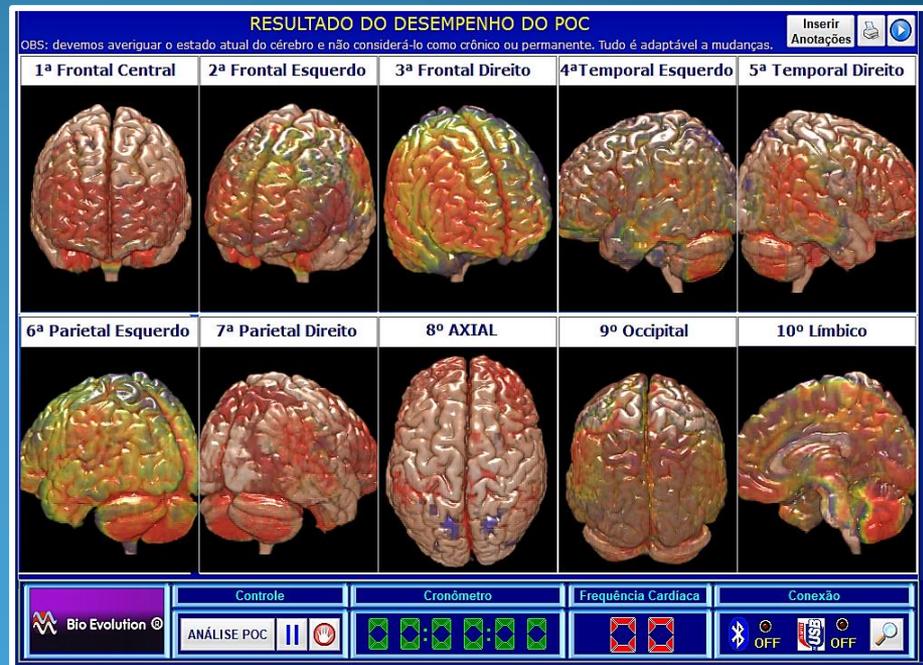
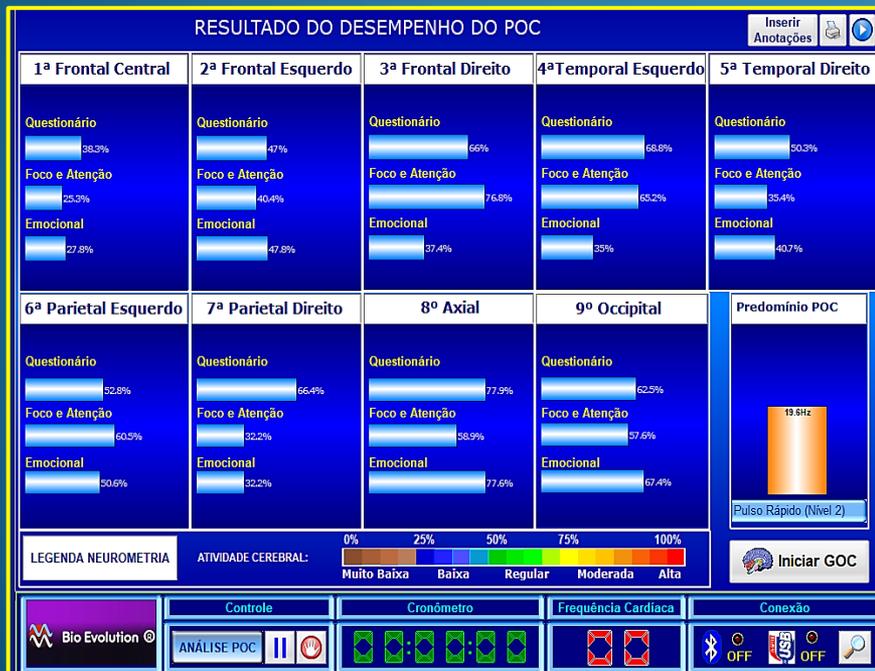
ANALISE NEURO COGNITIVA – POC INICIAL





Neurometria Funcional

Após 60 dias já podemos observar mudanças significativas, tanto na sua percepção, foco, raciocínio lógico, como também sua assertividade.





Neurometria Funcional

TREINAMENTOS UTILIZADOS	GOC	CONDUTA CLINICA
DLO > POC > GOC > FSI		MÉTODO LAPAN
FSI	GOC SONO	Objetivo: gerar a respiração para ele melhorar a qualidade do sono e ajuda-lo a fazer o treinamento do CAS e CAV.
AFR –FSI	GOC SONO	Foram realizados os treinamentos da Fisiologia do Sono Indutiva, treinamento da Amplitude e Frequência Respiratória e o Treinamento da Capacidade Funcional Respiratória. Todos os treinamentos foram realizados com o paciente deitado para poder condicionar um melhor desempenho respiratório nessa posição.
CFR - FSI	GOC SONO	O mesmo acima.
RF	GOC RELAXAMENTO	Entramos com o Treinamento da Resposta Fisiológica para reeducar o cérebro para aumentar a variabilidade da sua temperatura
CAV	GOC estímulos externos	Melhorar a resposta e a reação neuroemocional mediante os estímulos externos. Ajuda-lo a desenvolver o raciocínio lógico . Melhorar a sua propriocepção em relação as suas explosões emocionais.



Neurometria Funcional

TREINAMENTOS UTILIZADOS	GOC	CONDUTA CLINICA
Variabilidade Cardíaca, Capacidade Funcional respiratória e Coerência Cardíaca, em semanas diferentes .	Foram utilizados os GOC meditação, relaxamento, estímulos externos	Pessoas explosivas e agressivas tem dificuldade em controlar a respiração e o batimento cardíaco. Realizar esses treinamentos faz a pessoa se aproximar “dela mesma”.
CAV	GOC estímulos externos	Melhorar a resposta e a reação neuroemocional mediante os estímulos externos. Ajuda-lo a desenvolver o raciocínio lógico. Melhorar a sua propriocepção em relação as suas explosões emocionais.
CAS		Melhorar a resposta neuroemocional.
VE		Ajuda-lo a aprender a ter maior recuperação mediante um estímulo estressor e que o cérebro aprenda a controlar. Diminuir a impulsividade e agressividade.